

Brasil paga. Mas só uma parte do total dos juros

Nova Iorque — O Brasil pagou ontem aos bancos credores internacionais US\$ 520 milhões relativos a pagamentos de juros de janeiro e fevereiro. O pagamento ficou abaixo dos US\$ 700 milhões prometidos no dia do anúncio do acordo no último domingo mas, em nota distribuída no final da tarde, conjuntamente pelo Banco Central e pelo Citibank, banco que chefia o comitê de assessoramento da dívida externa, o BC explica que o restante dos juros ainda em atraso serão pagos nas próximas duas semanas com o recebimento por parte do BC de juros de instituições que devem ao Banco Central.

A seguir a íntegra do comunicado

"O Governo do Brasil pagou hoje (ontem) aproximadamente US\$ 520 milhões aos seus credores comerciais internacionais anunciaram em Nova Iorque o presidente do Banco Central, Fernando Milliet e o chefe do comitê de assessoramento da dívida externa brasileira, William Rhodes.

"O pagamento que veio das reservas brasileiras é para saldar juros atrasados de janeiro e fevereiro. O Brasil fez um pagamento inicial no dia 2 de fevereiro de US\$ 356 milhões para juros de janeiro.

"O plano do governo brasileiro de fazer o pagamento de hoje (ontem) foi anunciado no último domingo. Naquele dia, foi falado que o Governo pagaria cerca de US\$ 700 milhões aos bancos credores esta semana.

"Milliet disse hoje (ontem) que o saldo devedor restante dos juros relativos a janeiro e fevereiro de

1988 serão pagos durante as próximas duas semanas, com a entrada no Banco Central de pagamentos de juros, assim como outras informações do balanço do BC.

"Milliet disse ainda que o Governo planeja fazer novos desembolsos para os juros de 1988 à medida que as negociações para um pacote de financiamento a médio prazo para o Brasil tenham progressos", conclui o longo comunicado.

Segundo fontes bancárias a diferença de US\$ 180 milhões na que tinha sido prometido domingo e hoje (ontem) se deve a falta de normalização das linhas comerciais brasileiras até o momento. No acordo, os banqueiros ficaram de procurar um aumento de US\$ 955 milhões nas linhas comerciais senão do que destes, US\$ 55 milhões viriam dos bancos que fazem parte do comitê credor.

Já o presidente do BC, Fernando Milliet, não queria comentar o pagamento de juros limitando-se a dizer que voltaria à noite para o Brasil. "Vamos pagar juros mas ainda faltam alguns pontos a serem negociados e fechados com os bancos. Depois da reunião de retorno ao Brasil à noite. Estamos fazendo progressos", disse Milliet à agência globo.

Milliet viajou à noite no voo 69 da Varig acompanhado do diretor da Dívida externa do BC, Antônio de Pádua Seixas, que já estava em Nova Iorque há dois meses seguindo para as negociações. Ambos voltam aos EUA durante a próxima semana no reinício das negociações para um fechamento do acordo de médio prazo.